

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Dilemas de uma geração na encruzilhada”

10º Episódio: “É demasiado”

Autor: James Muhando

Editores: Friederike Müller, Daniel Pelz, Madelaine Meier

Tradução: Carla Fernandes

Revisão: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Teresa (*Trudy*) (15, rapariga/female)
- Maria (*Mercy*) (15, rapariga/female)

Cena 2:

- Vidente Maguanga (*Magwanga*) (50, homem, male)
- Luísa (*Lulu*) (40, mulher/female)

Cena 3:

- Bruno (*Banda*) (8, rapaz/male)
- Luísa (*Lulu*) (40, mulher/female)
- Maria (*Mercy*) (15, rapariga/female)
- Carlos (*Kadu*) (8, rapaz/male)

Cena 4:

- Bruno (*Banda*) (8, rapaz/male)
- Maria (*Mercy*) (15, rapariga/female)

- Dr. Roberto (*Dr. Roberts*) (50, homem/male)

1. Intro/Narrador:

Olá! Bem-vindos a mais um episódio da segunda temporada de “Dilemas de uma geração na encruzilhada”, radionovela do Learning by Ear- Aprender de Ouvido. Até agora sabemos que Luísa, a mãe de Maria, descobriu que a filha está grávida, mas isso não é a única coisa que a preocupa. Os irmãos gémeos de Maria escaparam do trabalho infantil em Labória e o pai deles está detido na esquadra da polícia por um roubo que não cometeu. Mas a sua mulher já não tem pena dele.

1. EPISÓDIO 6, LINHAS 30 - 32/40:

***Luísa:** Eu encontrei-a, Mário. Encontrei a minha filha!*

***Mário:** A Maria? Ela tinha desaparecido?*

***Luísa:** Estou a falar da filha que tu vendeste! O anjo que tive há meses atrás, que tu vendeste àquele Mucaraba! (...) **40.**
*Espero que apodreças na prisão!**

2. Narrador:

Entretanto, Maria, a filha de Luísa que está grávida, tinha decidido fazer um aborto. A sua amiga Teresa levou-a à clinica do doutor Zito, mas Maria mudou de ideias no último minuto. Depois disso, uma estranha disse-lhe que ela tinha tomado a decisão correta:

3. EPISÓDIO 9, LINHAS 112-113, 121:

Mãe Triste: (...) *Deixa-me dizer-te uma coisa, minha jovem, virar as costas àquela clínica foi o melhor que poderias ter feito.*

Maria: *Não sei. Estou confusa...*

Mãe Triste (121): *Deixa-me contar-te o que aconteceu à minha filha...*

4. Narrador:

Este décimo episódio intitula-se “É demasiado”. Vamos juntar-nos a Maria no dia seguinte, durante o intervalo na escola...

Cena 1: Maria e Teresa conversam

5. Atmo: Intervalo na Academia Bongo, exterior
(Atmo: BONGO ACADEMY AT BREAK, OUTSIDE)

6. Atmo: Campanhia da escola
(SFX: SCHOOL BELL)

7. Teresa: **(de longe) Maria, Maria! Espera!**

**8. Atmo: Teresa a correr em direção a Maria
(SFX: TRUDY RUNNING TOWARDS MERCY)**

9. Maria: (seca) Teresa, vamos chegar atrasadas à próxima aula.

**10. Atmo do exterior fica gradualmente mais baixa enquanto os estudantes vão para as aulas)
(SFX: OUTSIDE ATMO GRADUALLY GETS QUIET AS STUDENTS GO BACK TO CLASS)**

11. Teresa: Porque fugiste ontem?

12. Maria: Eu não ia conseguir fazer aquilo.

13. Teresa: Mas nem sequer demorava meia hora! Tens de voltar.

14. Maria: Vou ficar com a criança.

KW BEGIN

15. Teresa:

16. Maria:

17. Teresa:

18. Maria:

KW END

- 19. Teresa:** **(tenta convencê-la)** Mas, Maria, eu preocupo-me contigo. Não quero ver o teu futuro...
- 20. Maria:** Pára! Pára com isso! Por que é que todos me dizem mentiras?
- 21. Teresa:** O que queres dizer, Maria?
- 22. Maria:** Achas que não sei? Eu falei com aquela mulher da clínica do doutor Zito e sabes o que ela me disse?
- 23. Teresa:** Aquela mulher louca? Desde quando é que dás ouvidos a pessoas loucas?
- 24. Maria:** **(ignora-a)** Ela mandou a filha dela fazer um aborto na clínica do doutor Zito e ela morreu! E sabes o que também me disse? Que o doutor Zito usa raparigas jovens para lhe trazerem clientes em troca de uma pequena comissão.
- 25. Teresa:** **inspira demonstrando surpresa**
- 26. Maria:** Foi assim que ela foi convencida a levar a filha ao doutor Zito.

- 27. Teresa:** Maria, o douto Zito é um bom médico e aquela mulher é louca...
- 28. Maria:** Pára, Teresa. Não é difícil juntar dois e dois. Tu tens insistido comigo para que eu faça o aborto e que o doutor Zito seja o médico. Isso tudo porque ele te paga para lhe arranjares clientes!
- 29. Teresa:** Maria, não sabes do que estás a falar. Eu...
- 30. Maria:** **(grita, interrompe-a)** Desaparece, Teresa! Vai! Não te quero voltar a ver!
- 31. Teresa:** **(responde abruptamente)** Como queiras! Então fecha os olhos durante a próxima aula se não me queres ver!

KW BEGIN

32. Maria:

33. Pa

34. Teresa:

KW END

35. Música

Cena 2: Luísa fala com o vidente Maguanga

**36. Atmo: Vizinhança tranquila, noite, pássaros a chilrear
(SFX: QUIET NEIGHBOURHOOD; EVENING, BIRDS CHIRPING)**

**37. Atmo: Cabaça cheia de sementes a ser abanada
(SFX: CALABASH FILLED WITH SEEDS BEING SHAKEN)**

**38. Maguanga: canta numa língua estranha enquanto abana a
 cabaça**

**39. Atmo: Passos (sapatos) a aproximar-se em chão de terra batida
(SFX: FOOTSTEPS (SHOES) APPROACHING ON EARTH FLOOR)**

40. Luísa: (tímida) Olá, o meu nome é Luísa...

KW BEGIN

41. Maguanga:

42. Luísa:

43. Maguanga:

44. Luísa:

45. SFX:

46. SFX:

47. Maguanga:

48. SFX:

49. Maguanga:

50. SFX:

51. Luísa:

KW END

52. Maguanga: **(interrompe abruptamente)** Eu sei quem é! O Manguanga sabe tudo! O que a traz aqui, Luísa?

53. Luísa: Oh, grande vidente, podia acender uma luz? É que eu... eu não o consigo ver!

54. Atmo: Abana a cabaça com agressividade
(SFX: AGGRESSIVE CALABASH SHAKING)

55. Maguanga: Como se atreve? O Maguanga consegue vê-la perfeitamente! Agora fale-me dos seus problemas. Não tenho tempo para desperdiçar.

56. Luísa: **(tímida)** Eu... Eu tenho tantos problemas, nem sei por onde começar. O meu marido vendeu a nossa bebé... e eu quero-a de volta!

57. Maguanga: (abana a cabaça) Mhh! Problemas com o marido!
Continue!

58. Luísa: A minha filha também está prestes a tornar-se mãe e os meus dois filhos estão doentes e não parecem melhorar.

59. Maguanga: Hmmm ... filha grávida... filhos doentes... Estão muito doentes?

60. Luísa: O Bruno não pára de tossir e o Carlos tem pesadelos.

KW BEGIN

61. Maguanga:

62. Luísa:

KW END

63. Maguanga: (canta) Os espíritos dizem que você tem de trazer dois galos brancos e quatro ovos.

64. Luísa: Mas eu não tenho dinheiro para...

65. Maguange: (grita) Silêncio! (canta) Tu, minha filha, tens sorte. Os espíritos estão bem dispostos. Volta amanhã com um galo e dois ovos.

66. Luísa: Oh obrigada, grande vidente, obrigada...

67. Maguanga: Por agora, leva este pó. Vou pô-lo num saco de plástico.

**68. Atmo: Algo a ser embrulhado num saco de plástico
(SFX: SOMETHING BEING WRAPPED IN PLASTIC BAG)**

69. Maguanga: Salpica isto na testa dos rapazes à noite. Vai afastar os espíritos maus.

70. Luísa: E a minha bebé? A polícia diz que ainda está a processar o caso. Será que isso significa que a vou recuperar?

71. Maguanga: Eu disse para voltar amanhã. Agora vá. E não olhe para trás ou vai transformar-se em pedra.

72. Luísa: Sim, sim, grande vidente!

**73. Atmo: Passos de Luísa a afastar-se
(SFX: FOOTSTEPS - LULU GOING AWAY)**

74. Maguana: pára de cantar

75. Música

Cena 3: Casa da família de Maria

**76. SFX: Atmo noturna no bairro de lata Tandica - interior
(SFX: NIGHT ATMO IN TANDIKA SLUMS – INTERIOR)**

77. Bruno: Tosse incontrollável e respiração asmática

78. Luísa: dorme, respiração profunda

KW BEGIN

79. Carlos:

80. Maria:

81. SFX:

82. Bruno:

83. Maria:

84. SFX:

85. Bruno:

86. Carlos:

87. Maria:

KW END

88. SFX: Maria abana a mãe

(SFX: MERCY SHAKES HER MOTHER)

89. Maria: (sussura urgentemente) Mãe! Acorda, mãe!

90. Luísa: (sonolenta) O que foi, Maria?

91. Maria: Mãe, o Bruno está a tossir sangue.

92. SFX: Chiar da cama de Luísa quando acorda)

(SFX: BED CREAKING AS LULU WAKES)

93. Luísa: (em pânico) Oh não! Rápido, Maira, passa-me aquele saco de plástico que está perto do fogão!

94. SFX: Saco a ser entregue e aberto

(SFX: PLASTIC BAG PASSED AND OPENED)

- 95. Luísa:** Este pó vai ajudar o Bruno. Tudo vai ficar bem. O grande vidente disse que tudo ia ficar bem.
- 96. Maria:** Mãe, o que é esse pó mal cheiroso que está a salpicar na cabeça do Bruno?
- 97. Luísa:** É um remédio do Maguanga, o grande médico.
- 98. Maria:** O que? O Maguanga não é médico nenhum, mãe, ele é um homem comum.
- 99. Luísa:** O que sabes tu?! Passa-me a água com limão. Está naquele jarro.
- 100. Maria:** Mãe, acho que temos de levar o Bruno ao hospital.
- 101. Luísa:** **(rígida)** Não temos dinheiro para isso. Já tive de pagar ao vidente.
- 102. Maria:** Mas, mãe, de certeza que nós...
- 103. Luísa:** **(grita)** Cala-te e faz o que te digo! Dá-me a água.
- 104. Atmo:** Água colocada num copo
(SFX: WATER POURED IN CUP)

105. Luísa: Bebe isto, Bruno. Bebe!

106. Bruno: **bebe, tosse acalma**

107. Luísa: Tenta dormir, meu menino.

108. Música

Cena 4: No hospital

109. Atmo: Atmo do hospital ouvida através de uma porta – crianças a chorar, a tossir, etc.

(SFX: HOSPITAL ATMO: KIDS CRYING, COUGHING, ETC., HEARD THROUGH DOOR)

110. Maria: Não te preocupes, Bruno. Vais ficar bem.

111. Bruno: **(a tossir)** Maria, por que é que viemos para o hospital tão cedo? E por que é que não acordaste a mãe para ela vir connosco?

112. Maria: Ssh, mano, tenta não falar muito.

113. Bruno: mais tosse

**114. SFX: Passos do Dr. Roberto a entrar
(SFX: STEPS DR. ROBERTS ENTERS)**

**115. SFX: Porta a fechar)
(SFX: DOOR CLOSING)**

116. Dr. Roberto: Olá! Eu sou o doutor Roberto e trabalho aqui neste hospital. Tu deves ser o Bruno, não é!?

117. Bruno: **(tossindo e tímido) Sim.**

KW BEGIN

118. Dr. Roberto:

119. Maria:

120. Dr. Roberto:

121. Maria:

122. Dr. Roberto:

123. Maria:

124. Dr. Roberto:

125. Bruno:

KW END

- 126. Maria:** Doutor, o meu irmão não consegue parar de tossir. Ontem à noite tossiu sangue. Por isso é que viemos ao hospital logo de manhã.
- 127. Dr. Roberto:** E para além da tosse, ele dorme bem à noite?
- 128. Maria:** Não, ele está sempre a suar, até mesmo quando está frio. E a nossa casa fica mesmo fria à noite.
- 129. Dr. Roberto:** O seu irmão está muito magro. Ele come bem?
- 130. Maria:** Agora já não. Ele costumava comer muito. Agora só dá bicadas na comida e deixa a maior parte no prato. Ele perdeu muito peso. A minha mãe deu-lhe umas ervas mal cheirosas , mas acho que ele precisa de medicamentos a sério!
- 131. Dr. Roberto:** Eu respeito a medicina tradicional, mas neste caso tens razão. Há quanto tempo é que ele está assim?
- 132. Maria:** Desde que ele e o meu outro irmão voltaram de Labória.

133. Dr. Roberto: Labória? Hmm... Normalmente estes sintomas manifestam-se em pessoas que vivem muito próximo ou que trabalham em minas, por exemplo. Mas o teu irmão é jovem de mais para isso... De qualquer forma, foi bom teres trazido o teu irmão aqui, Maria. Temo que possa ser algo sério.

134. Outro:

O que se passa com Bruno, o irmão de Maria? Não percam o próximo episódio para descobrir!

Acompanhem o vídeoblogue desta série na internet e descubram outras facetas da radionovela através dos vídeos disponíveis em:

www.dw.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w ponto d e barra aprender de ouvido]

Nesta página, também podem ler os manuscritos e voltar a ouvir todos os episódios do Learning by Ear - Aprender de Ouvido.

Ou se quiserem ouvi-los como podcast:

www.dw.de/lbepodcast

[w w w ponto d w ponto d e barra l b e podcast]

O que acharam deste programa? Comentem os temas do Learning by Ear - Aprender de Ouvido no Facebook em:

www.facebook.com/dwportugues

Learning by Ear – “Crossroads Generation – Facing Tough Choices” – Episode 10
LbE POR “Dilemas de uma geração na encruzilhada”, Temporada 2 – 10º Episódio

Também podem escrever um e-mail para:

afriportug@dw.de

ou enviar uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Se preferirem, podem enviar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!